

## É tempo de preparação



Heitor Meurer

Uma linda e alegre noite marcou o início do Advento em celebração que aconteceu no dia 2 de dezembro na sede sinodal. Coube ao Pastor Sinodal Edson E. Streck coordenar o tema da noite, com muito canto e belas ilustrações, em que as crianças tiveram papel fundamental. (p. 10)

## e muita criatividade



Arquivo Cat. Erli Mansk

A terceira Oficina de Paramentos no âmbito do Sínodo Rio dos Sinos teve como ponto alto o partilhar de projetos criados pelas participantes, como esta bela peça para celebrar o Advento e o Natal (p. 11)

### Leia também:

Tema central:  
Advento é tempo...  
PÁGINA 3

Imposto de Renda  
e solidariedade  
PÁGINA 5

Uma celebração  
de Advento  
PÁGINA 6 e 7

Entre amigos  
e amigas  
PÁGINA 8

Alvorada vive  
comunidade  
PÁGINA 10

Em foco:  
Butiá  
PÁGINA 12

## PALAVRA DO PASTOR SINODAL

## Advento é futuro



*Mas ninguém sabe o dia nem a hora em que tudo isso vai acontecer, tampouco os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o Pai. Mateus 24.36*

O Advento nos coloca num compasso de espera de um acontecimento especial que se dará no futuro. Esse acontecimento especial pode ser percebido de dois jeitos que se complementam. Um é o presente com um futuro próximo e que nós conhecemos. Nós participamos dele. O nosso futuro depende das escolhas que fazemos. O outro jeito é o acontecimento futuro que só Deus pode realizar. Por ora, a nossa espera é por somente amor e graça. O segundo futuro é quando Deus fará valer o seu amor e graça, mas também o juízo.

O futuro sempre preocupou o ser humano. Carregamos em nós o desejo de desvendá-lo, dominá-lo. Por isso as pessoas procuram prever o futuro através de videntes, horóscopo, tarô, quiromancia e outros. Advinhar o futuro é ansiedade de solução para as coisas do cotidiano. É o desejo de conhecer o futuro com relação ao trabalho, aos relacionamentos, aos amores, aos sonhos, à saúde e à percepção de felicidade ou não.

O futuro imediato em relação ao Natal e fim do ano é a repetição do que acontece todos os anos. Aumenta o movimento das pessoas. Acontecem os preparativos para o término do ano letivo, as férias do trabalho, os encerramentos, as amigas secretas, as arrumações das casas, dos carros, as compras de presentes e as viagens. Isso parece inevitável!

Mergulhados nos acontecimentos do cotidiano estressante, não percebemos que o futuro dado por Deus a nós em Cristo está presente e é presente. Não precisa de garantias, nem de adivinhação. Já está acontecendo! Compreendê-lo, aceitá-lo, crer no nascimento de Jesus Cristo como a encarnação do amor de Deus por nós é viver o futuro que Deus nos dá por graça e amor agora. Para o futuro que a Deus pertence não há garantias. Não depende de nada que fazemos. Se não precisamos desvendar os acontecimentos do cotidiano, também não precisamos nos esforçar para desvendar o futuro que só a Deus pertence, pois o Filho não conhece esse futuro nem quando ele acontecerá.

A nós no tempo de Advento é feito o convite para a vigilância, a mudança em nosso jeito de viver, muitas vezes distante, do Cristo encarnado. É convite para testemunharmos na vida cotidiana o futuro que Deus nos alcança por amor e graça. É tempo de olhar para o Cristo que nasce como luz sobre o nosso presente e o nosso futuro. O nosso futuro em qualquer dos jeitos acontecerá e será garantido somente por Deus. E, quanto mais confiarmos na presença futura de Cristo entre nós, menos precisamos nos preocupar com o futuro próximo que a Deus pertence.

Carlos E.M. Bock  
Vice-Pastor Sinodal

## MENSAGEM



Rumor de motores e buzinas, som alto dos carros que passam nas ruas: cenário comum em nossas cidades. No bairro onde moro não é diferente, mas, vez ou outra, ouço pessoas cantando, ao longe, ou o riso e o choro de crianças.

*Recordo de certo culto natalino em que, durante a leitura bíblica do nascimento de Jesus, um bebê começou a chorar. Sim, como se aquilo houvesse sido combinado. Para mim, foi emocionante. Quem sabe até a pregação mais concreta proferida por Deus, que parecia dizer: "Ouçam a criança! Deixem-se surpreender pela novidade que envio a vocês!". Mas, para muitas pessoas presentes na igreja, o choro da criança incomodava. Viraram-se para a jovem mãe com olhares de desaprovação. Não, pelo jeito ali não havia lugar para ela e seu filho. De modo semelhante, o Deus-criança também inquietou seus contemporâneos, despreparados para receber a luz.*

A época de Natal convida a nos abirmos para o novo. Há poucos dias, numa noite morna, fui surpreendido outra vez. A iluminação natalina já ornamenta jardins da vizinhança há semanas. Mas só agora notei que os arredores da minha casa – na cidade – estão iluminados também pela luz da criação divina: dezenas de pirilampos, vagalumes, pisca-piscas vivos cruzam a escuridão. E o coração insiste em acalantar lembranças da infância, quando centenas desses insetos dançavam na escuridão dos poteiros, na beirada das estradas e até dentro de casa. E a gente sabia: era o Natal que se aproximava! Deus vem! No nascimento de Jesus Cristo, Deus nos presentia com a sua luz e vem brilhar entre nós.

O escritor Rubem Alves distribui clareza com estas suas palavras: "Diz o texto bíblico que a glória do Senhor brilhou ao redor dos pastores no campo. Brilhar ao redor, em

grego, é *perielampsen*, de onde vem a nossa palavra pirilampo. A monotonia das noites daqueles pastores foi quebrada, de repente, por uma infinidade de vagalumes que piscavam, brilhavam e voavam ao redor deles: era sinal da glória de Deus entre as pessoas. O Natal é isto: o céu invadindo a terra. Deve ser essa a origem dos pisca-piscas usados para ornamentar as árvores de Natal. A luz que brilha no meio da noite anuncia: *O povo que andava na escuridão viu uma forte luz; a luz brilhou sobre os que viviam nas trevas (Isaias 9.2)*".

Nossa realidade, principalmente a urbana, permeada por suas vias artificialmente iluminadas, carece da luz verdadeira, que dá sentido à vida. Sejam nós pirilampos-gente que repartem a clareza recebida de Deus, a qual promove comunhão de vidas e paz duradoura!

Pastor Jaime Jung  
Comunidade Bom Pastor, Novo Hamburgo

## FOTO COMENTADA



Cecilia Meurer

## "Como fica bonito!"

Essa expressão se ouve muito nesta época de preparação ao Natal. As formas são diversas e os lugares também: pinhas, flores, ramos de pinheiro, velas coloridas, vermelhas ou brancas. Casas, comércio, hospitais, consultórios e templos. Mas ela está lá. A coroa de Advento continua sendo "o símbolo". Nada a substitui. E ver as velas sendo acesas a cada semana que passa dá uma sensação de tranquilidade. A luz brilha nas trevas.

Advento é tempo de preparar a casa e o coração para o nascimento de Jesus Cristo.



Na União FM,  
"Advento em União".  
Nos domingos de Advento,  
às 19h com reprise às 23h.

SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Edição: Conselho Redacional

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Diagramação e arte-final: HJMeurer & Cia.Ltda (CNPJ 06.349.391/0001-30) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou [comunica@sinodors.org.br](mailto:comunica@sinodors.org.br)

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: [secretaria@sinodors.org.br](mailto:secretaria@sinodors.org.br) - Site: [www.sinodors.org.br](http://www.sinodors.org.br)

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

# ADVENTO: ESTE É O TEMPO DE ...



Fotos: Jaime Jung



## Tempo de pensar

A palavra Advento significa "vinda", "chegada". É Deus que vem ao nosso encontro na criancinha que nasce numa estrebaria. Advento é tempo de avaliar nossa caminhada com Deus e com as pessoas, é tempo de preparar a casa e o coração para receber e dar perdão, amizade, acolhimento, consolo e amor.

Ao acendermos cada vela da coroa de Advento, deve ser acesa também a vela em seu coração, para que ela ilumine sua vida e a de outras pessoas, para que a luz da esperança nunca se apague!

## Tempo de confiar

Há momentos em que a vida se torna difícil e a escuridão nos quer envolver. A escuridão da tristeza, do medo, do luto, da doença, da solidão. Mas, dentro dessa escuridão, brilha a luz de Jesus Cristo, que nos oferece ânimo, fé e esperança.

Um texto, inspirado nas palavras do profeta Isaías, capítulo 40, versículos 1 até 11, diz:

*Eu estou vendo que vocês estão tristes e sofrendo muito. Mas eu tenho uma bela mensagem de Deus.*

*Ele me enviou para consolar vocês. Animem-se, pois já acabou o tempo da escravidão! É o próprio Deus que está chegando.*

*Preparem um lugar!  
E abram um caminho para o Senhor passar! Confiem em Deus!*

*Ele estará com vocês, e vocês serão o seu povo querido. Deus cuidará carinhosamente de cada pessoa. Como um pastor cuida do seu rebanho, assim Deus cuidará do seu povo. Ele será o guia de vocês.*

É Advento! Jesus vem, mais uma vez, ao nosso encontro com passos amorosos, cheios de perdão, passos que podem ser seguidos. Passos que nos ensinam e encorajam a ir em direção às outras pessoas, passos que trazem mudanças,

*Dentro de poucos dias celebraremos o nascimento de Jesus Cristo, nosso Salvador. Toda grande festa precisa de preparação. O tempo de Advento nos dá essa oportunidade de nos preparar para a festa da alegria e da esperança, que é o Natal.*

pouco a pouco, para que a luz da esperança, que está firme em Deus, ilumine seu caminho neste Advento e sempre!

## Tempo de sonhar

O Advento é um tempo para sonhar com um mundo novo, com um mundo melhor. É também tempo de tomar atitudes para que esse mundo se torne possível. Para isso, o que não pode faltar é a "esperança". E é sobre esperança que ouvimos na "fábula da estrelinha verde".

*Imagine o céu à noite, todo estrelado. É neste céu que inicia nossa história, de autor desconhecido.*

*Havia milhares de estrelas brilhando. Estrelas de todas as cores: brancas, prateadas, douradas, vermelhas, azuis.*

*Um dia, elas procuraram Deus e lhe disseram:*

*- Senhor Deus, nós, estrelas, gostaríamos de viver na Terra, junto com as pessoas.*

*Deus pensou um pouco e respondeu:*

*- Assim será feito. Mas eu vou manter todas vocês bem pequeninas, assim como são vistas por quem as observa lá da Terra. E vocês podem descer até lá, no meio dos seres humanos.*

*Conta-se que, naquela noite, houve uma linda chuva de estrelas. Imagine que cena linda! Uma chuva de estrelas cadentes, de todas as cores.*

*Algumas delas se aninharam nas torres das igrejas, outras foram brincar de correr com os vaga-lumes nos campos. Outras estrelas misturaram-se aos brinquedos das crianças, e assim a Terra ficou maravilhosa.*

*Porém, depois de algum tempo, as estrelas resolveram abandonar as pessoas e voltar para o céu, deixando a Terra escura e triste.*

*Deus, vendo que suas estrelas retornavam ao céu, quis saber:*

*- Contem-me, por que voltaram?*

*Uma delas respondeu, desapontada: — Senhor, não nos foi possível permanecer na Terra. Lá existem muita miséria e violência, muita maldade, muita injustiça...*

*E o Senhor lhes disse:*

*- Eu entendo... O lugar de vocês é aqui no céu. A Terra é o lugar do transitório, daquilo que passa, daquele que cai, daquele que erra, daquele que morre, nada é perfeito. O céu é lugar da perfeição, do imutável, do eterno, onde nada perece.*

*Depois que todas as estrelas chegaram de volta ao céu, Deus começou a conferir se estavam todas lá. Foi então que ele se deu conta:*

*- Ué... Está faltando uma estrela. Será que ela se perdeu no caminho?*

*Um anjo que estava perto retrucou:*

*- Não, Senhor! A estrela que está faltando resolveu ficar entre as pessoas, ela descobriu que seu lugar é exatamente lá onde está a imperfeição, onde há limites, onde as coisas não vão bem...*

*- Mas que estrela é essa? - voltou Deus a perguntar.*

*- Por coincidência, Senhor, era a única estrela desta cor.*

*- E qual era a cor da estrela? - insistiu Deus.*

*- É verde, Senhor! A estrela verde do sentimento da esperança.*

*E, quando olharam para a Terra, a estrela verde já não estava mais sozinha.*

*A Terra estava novamente iluminada porque havia uma estrela verde no*

*coração de cada pessoa, porque cada uma passou a carregar a esperança em seu coração.*

## Tempo de esperar

O futuro está nas mãos amorosas de Deus. A esperança é própria da natureza humana, própria daquele que cai, daquele que erra, daquele que não é perfeito. A esperança caminha ao lado da fé. Deus presenteia as pessoas com as duas, a fé e a esperança, para que sigamos em frente, cheios de ânimo e coragem, mesmo em meio às dificuldades. Por isso podemos crer que a sua vontade para nós é a melhor.

Jesus Cristo é a verdadeira esperança para o mundo. Espalhemos a sua luz ao nosso redor neste Advento e em toda a nossa vida. Como diz o poeta:

*O verde-esperança do Advento dá coragem em meio à doença. Ele fala de liberdade quando a ganância quer dominar. Ele convida para fugir do corre-corre e... contemplar. Ele anuncia que há algo novo para fazer: Sonhos antigos para concretizar, uma semente para plantar, um fruto para compartilhar.*

*Verde, como se diz, é a cor da esperança. Ele não convida apenas para esperar, mas agir! Ir em direção à outra pessoa. Abrir os olhos para as coisas simples, para uma vida nova.*

*Que o verde-esperança do Advento seja a cor mais viva no teu caminho, todos os dias!*

Que tenhamos um abençoado tempo de Advento, cheio de esperança. Que a luz eterna venha nos guiar, fortalecer nossa fé e nos proteger. Amém.

## CONSELHOS ASSESSORES

Repartindo  
o que recebi!

*Este espaço serve aos diferentes conselhos assessores do Sínodo Rio dos Sinos para repartir textos ou reflexões que nos ajudem a pensar em nossa missão como igreja. Douglas Wehmuth é pastor na Paróquia São Mateus, de Porto Alegre, e membro do Conselho Assessor de Acompanhamento Pastoral.*

Já faz alguns dias que a Bea, esposa e amiga, compartilhou comigo uma carta que acabara de enviar para uma irmã na fé com a saúde bastante debilitada e enfrentando os percalços normais e naturais, mas quase sempre assustadores em tais circunstâncias. A Bea me disse que escreveu a carta como se o próprio Senhor Jesus o tivesse feito... Li o que escreveu e pedi a ela autorização para repassar esse conteúdo com aqueles e aquelas que fazem parte do ministério das muitas consolações. Eis o que escreveu: "Minha filha, filhinha querida, filhinha amada, amada do meu coração. Deixa eu te falar... Bem baixinho no teu ouvido... Só prá ti... Estou aqui! Não tenha medo de ter medo! Não tenha medo de ter medo! Não tenha medo de ter medo! Eu também já passei por isso! Vamos pensar juntos..."

Lembra-te naqueles dias sombrios quando se acercavam os dias da minha morte? Pois é... Convidei os meus amigos para ir comigo ao Jardim das Oliveiras... Ah, como eu estava pesoso... Até apavorado... Posso dizer que eu estava também com muito medo... Pedi aos meus amigos para que ficassem comigo... Para que orassem comigo... Para que me fizessem companhia... Para que vigiassem comigo... Para que me ajudassem a atravessar o vale difícil que estava diante de mim... Eu estava quase em pânico... Não disse a eles, mas as minhas emoções estavam à flor da pele... Era um vai e vem interminável de sentimentos dos mais contraditórios – altos e baixos! Sabe, minha filhinha: os meus amigos não aguentaram ficar comigo naquela hora difícil e trágica... Chegaram até a pegar no sono, como que se alienando de tudo

que se passava ao redor... E eu, no meio da noite, experimentei uma angústia cada vez maior... Me vi completamente sozinho e falei para o Pai Misericordioso: Paisinho, se possível passa de mim este cálice, mas que não seja a minha vontade e sim a TUA vontade. Foi difícil dizer isso, muito difícil.

Assim caminhei para o cadafalso sozinho. Poucos estavam comigo. Estava resignado e apavorado, com muito medo! Fui maltratado! Fui machucado! Fui chicoteado! Arrebentaram com todo o meu corpo! Suportar tamanha dor foi indescritível. Meus olhos cuspiam sangue.

Querida amiga: eu te compreendo. Só eu te compreendo na maior das profundidades! Na cruz do Gólgota proferi palavras que traduzem o âmago de minhas dores e lutas: Pai, por que me abandonaste? Amada, eu te entendo!!! Entendo muito bem! O que agora passas é um pedaço do que carreguei por ti naquele dia horrível. Fiz isso por ti, por te amar, pois eu sabia que um dia tu terias o teu próprio Calvário. Por isso vim na frente e preparei tudo, amada, e sei que logo, logo, assim como eu, vais bradar o teu grito de vitória: Está consumado! Então lembrarás, minha filha, já com a alma curada e restabelecida dessa tua passagem, desse vale de tua vida! Lembrarás como uma experiência bendita, não mais penosa e dura, que poderá, se assim desejares, ser usada para ajudar a muitos ao teu derredor!!! Agora creia somente! Confie, confie somente, pois logo vai tudo passar. Também comigo tudo passou.

*Aquele que muito te ama e está contigo para sempre. Jesus"*

## ESPECIAL

*Em apoio à ação conjunta da IECLB e da IELB para celebrar os 500 anos da Reforma Luterana, esta coluna dedica este espaço para a publicação de textos do reformador Dr. Martin Lutero.*



**Leia em sua Bíblia: Isaías 9.1-7**

Maravilhoso  
é Cristo

**O seu nome será maravilhoso. (v. 6)**

Cristo é chamado "Maravilhoso" porque é maravilhoso e estranho que ele esconda em sua palavra aquilo que faz por sua Igreja, pondo-o longe de nossos olhos, da razão e dos sentidos. Justiça, santidade, sabedoria, poder, vida, salvação e tudo o que a Igreja tem em Cristo é incompreensível para a razão e está oculto aos olhos do mundo. Se você quer julgar a Igreja segundo a razão e pelo que aparece exteriormente, você se engana totalmente. Pois, nesse caso, você verá gente pecaminosa, fraca, atemorizada, triste, miserável, perseguida e afugentada. Mas quando você se dá conta de que foram batizados, creem em Cristo, demonstram sua fé por meio de boas obras, suportam a cruz com paciência e esperança,

você está no caminho certo. Pois essa é a verdadeira fachada que identifica a Igreja cristã.

A Igreja cristã é justa e santa, embora não o aparente. Tudo o que se pode ver é pecado e morte, e tudo o que se ouve é difamação do diabo e do mundo. A razão é simples: a justificação cristã está fora de nós, tão somente em Cristo e na fé que temos nele. Assim sendo, a Igreja cristã e cada um dos cristãos confessa: "Sei que sou pecaminoso e impuro, encontro-me em prisão, perigo, morte, vergonha e humilhação. Tudo o que sinto em mim é pecado. Mas, apesar disso, sou justo e santo, não de mim mesmo, mas em Cristo Jesus, que se me tornou da parte de Deus sabedoria, justiça, santificação e redenção.



*Martin Luther*

# UNIÃO FM

**Sua melhor companhia**

**Fundação Sinodal de Comunicação**



**NOVO HAMBURGO**

**UM OLHAR PARA O VALE - Segunda a sábado - 6h50**

**CONVERSANDO COM VOCÊ - Segunda a sexta - 11h30**

**COMUNIDADES EM UNIÃO - Domingos - 7h30 às 8h30**

## Transformando o Imposto de Renda em esperança e solidariedade

Quem declara Imposto de Renda pela declaração completa pode destinar parte do seu Imposto de Renda devido a projetos sociais vinculados aos fundos municipais da criança e do adolescente. As entidades de nossas comunidades estão inscritas nos Conselhos Municipais de Direito da Criança e do Adolescente e podem receber o benefício dessa destinação.

### Esclareça suas dúvidas!!!

#### Qual o percentual que pode ser deduzido?

Para quem fizer depósito na conta corrente do Fundo Municipal até dia 31/12/2013, o percentual é de 6% para pessoa física e 1% para pessoa jurídica tributada pelo lucro real.

#### Como saber o valor do Imposto de Renda devido?

No item "Resumo da Declaração" > "Imposto devido". Aplique 6% no valor do imposto devido e obterás o valor que pode ser destinado.

#### Posso fazer dois ou mais depósitos na conta do Fundo no decorrer de 2013, inclusive destinado a mais de uma entidade?

Sim, desde que seja respeitado o limite global de 6% do Imposto de Renda devido, quando somadas as destinações.

#### Essa destinação aumenta o valor do Imposto de Renda?

Não, pois esse valor é deduzido do imposto.

#### Tenho Imposto de Renda a restituir. Posso fazer a dedução?

Independente do contribuinte ter Imposto de Renda a pagar ou a restituir, pode fazer a destinação. Isso porque o percentual da destinação de 6% é calculado sobre o "Imposto Devido" e não sobre o valor a pagar/restituir. Se o imposto é a pagar, será deduzido o valor da destinação, e se tiver a receber, será acrescentado o valor da destinação na devolução.

#### Posso entregar a declaração pelo desconto simplificado?

Não. Para ser possível a dedução, a DIRPF deve ser entregue "Por Deduções Legais" (completa).

#### Como faço para destinar parte do meu Imposto de Renda?

#### Doações até 31.12.2013

##### **ABEFI**

- Depósito identificado na Conta do FMDCA (Fundo Municipal da Criança e do Adolescente): Banco do Brasil - Ag: 0314-x - C/c: 73045-9 Código Identificação: 101-5

Enviar por correio para a ABEFI no seguinte endereço: Av. Pedro Adams Filho 1974, Bairro Industrial Novo Hamburgo - CEP 93320-002 ou por escanear e mandar para [abefi@abefi.org.br](mailto:abefi@abefi.org.br)

##### **AEVAS**

- A pessoa física optante pela entrega da declaração no modelo completo poderá deduzir o valor limitado a 6% (seis por cento) do imposto devido. Pessoa jurídica optante pelo lucro real também poderá destinar o valor limitado a 1% (um por cento) do imposto devido. Deverá ser efetuado depósito no Banco do Brasil, Agência: 314-X, Conta: 73045-9, código de identificação 106-6. Após efetuar o depósito entrar em contato com AEVAS através do telefone (51)3587.1487 | 9342.5384, e-mail: [contabilidade@aevas.org.br](mailto:contabilidade@aevas.org.br)

##### **CEPA**

- Doações diretas para unidades da CEPA em Porto Alegre - Depósito na Caixa Econômica Federal - Agência Otavio Rocha 03-1101-8

- Doações diretas para Unidades de Viamão - Depósito na Caixa Econômica Federal - Agência Otavio Rocha 03-1097-6

#### Doações Dedutivas do seu Imposto de Renda

Para maiores informações sobre as formas de doação e o trabalho desenvolvido pela CEPA, ligue (51) 3224-5010 ou (51) 8507-4710 ou acesse [www.cepa.org.br](http://www.cepa.org.br)

#### Doações entre 01.01 e 30.04.2014

O declarante pessoa física pode optar pela dedução, limitada a 3% (três por cento) do imposto devido, observado o limite global de 6% (seis por cento) do imposto devido para as deduções de incentivo. Ao optar pela doação, o programa gera um DARF (Documento de Arrecadação de Receitas Federais), que deve ser pago até 30 de abril, último dia da entrega da declaração.

## Comunidade Redenção promove mais um EnLouvor

Nos dias 22, 23 e 24 de novembro foi realizada na Comunidade da Redenção, em Novo Hamburgo, a sexta edição do EnLouvor, evento que já faz parte da agenda do Sínodo e de muitos grupos de louvor, JEs e comunidades da região.

Neste ano, novamente sob a tenda da Missão Zero, o encontro iniciou na sexta-feira com um bate-papo com André Kohlrausch,

que abordou o tema louvor a partir de Hebreus 13.15, destacando que, por meio de Jesus, ofereçamos sempre sacrifício de louvor, o qual é fruto dos lábios que confessam o seu nome. O palestrante convidou todos para analisar o conteúdo das letras das músicas, visando à escolha correta dos hinos a cantar nos cultos e encontros, bem como quando da composição de novas músicas.



Fotos: Daniel Möller

No sábado, grupos de pantomima, teatro e até dança gauchesca ao som de hinos cristãos empolgaram todos. Já as bandas surpreenderam com a qualidade, sons e estilos diferentes, como rock, country e pagode, louvando a Deus com hinos tradicionais e novas composições. Foram várias apresentações, que, junto à animação do público, contribuí-

ram para deixar um gostinho de "quero mais". Ficou evidente a comunhão entre os grupos, que aproveitaram para trocar ideias, apoio e incentivo para novos desafios.

No domingo, foi celebrado um culto especial, baseado em Colossenses 3.12-17, onde se enfatizou que devemos louvar sempre gratos de coração.



O sexto EnLouvor foi uma oportunidade de integração entre os jovens e adultos, pessoas vindas de diferentes comunidades



Bandas apresentaram um variado repertório marcado por diferentes ritmos e estilos com o propósito de louvar a Deus e pregar o evangelho

Todos que participaram da programação, seja cantando, dançando ou atuando, seja prestigiando ou ajudando na organização, puderam experimentar um momento gostoso e descontraído de louvor e gratidão. E podemos marcar em nossas agendas o dia 22 de novembro de 2014. O EnLouvor espera por você!

Equipe coordenadora do EnLouvor 2013

## Celebração de Advento



*Celebrações para o tempo de Advento são uma boa tradição no Sínodo Rio Paraná, que lançou mais um Caderno de Advento. A celebração que trazemos nesta edição foi organizada pela pastora Sonia Luiza Ebert, da Paróquia de Vila Nova.*

*O local deve ser preparado com antecedência. No centro colocam-se a coroa de Advento e a Bíblia. As velas correspondentes à semana da celebração serão acesas em momento oportuno, durante o 2º hino.*

**Dirigente** - Acolhida: Sejam todos bem-vindos! Sejam todas bem-vindas! Nossa família acolhe a sua família com muita alegria para celebrarmos o Advento de Jesus. Que este encontro fortaleça os laços que nos unem na fé em Jesus e nos anime para o louvor e a vivência da fé Cristã.

**Canto:** Com os sinos que despertam (Melodia da canção popular "Hoje a noite é bela")

1. Nós temos motivos para celebrar,  
pois no mundo nasce Jesus que vem salvar.  
Vem unir a todos, num povo irmão,  
povo que caminha, povo em comunhão.

Ref.: Com os sinos que despertam, vamos acordar,  
já nasceu o Deus menino, vem nos convocar.  
Paz no mundo, paz na terra, vamos construir.  
Por caminhos de justiça todos vão sorrir.

2. Festa de alegria, festa de amor.  
Tudo nos convida a cantar louvor  
Céu se une à terra. Deus a nós chegou.  
Hora de esperança, Deus nos libertou.

**Dirigente:** Vamos ficar de pé e saudar a presença do Trino Deus entre nós dizendo juntos:

**Todos(as):** Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

**Dirigente:** Louvado seja a presença do trino Deus entre nós.

**Todos(as):** Louvado seja o seu Reino entre nós. Amém. (Sentar-se)

**Dirigente:** É tempo de Advento! As ruas enfeitadas anunciam que o Natal está chegando. Quanta beleza esse tempo nos traz, mas, ao mesmo tempo, quanta correria! As formaturas, as confraternizações, os presentes, as visitas... Em meio a tudo isso os encontros de Advento querem nos proporcionar um pit-stop, uma parada necessária para reabastecer, para fortalecer a comunhão e aquecer a fé. Deixemo-nos envolver pelo espírito do verdadeiro Natal, pelo louvor, pela meditação e contemplação da palavra do evangelho encarnado.

**Todos (as):** "A palavra se tornou um ser humano e morou entre nós, cheia de amor e de verdade... A palavra era a fonte de vida, e essa vida trouxe luz para todas as pessoas... Jesus é a palavra encarnada" (João 1).

**Canto:** (Durante o hino as velas da coroa de Advento são acesas)

/: Oh luz do Senhor que vem sobre a terra,  
inunda meu ser permanece em mim.:/

**Dirigente:** Oremos - Querido Deus, agradecemos que nestes tempos natalinos podemos mais uma vez nos reunir em teu nome e recordar o teu agir amoroso em favor de toda a humanidade. Agradecemos-te pelo encontro desta noite e porque mais uma vez te fazes presente em nosso meio através de tua palavra. Une-nos e congrega-nos, pelo poder do teu Espírito Santo. Amém.

**Dirigente:** Partilhamos a leitura do Evangelho segundo Lucas 2.1-7.

**Leitor(a) 1:** Naquele tempo, o imperador Augusto mandou uma ordem para todos os povos do Império. Todas as pessoas deviam se registrar a fim de ser feita uma contagem da população.

**Leitor(a) 2:** Quando foi feito esse primeiro recenseamento, Cirênio era governador da Síria. Então todos foram se registrar, cada um na sua própria cidade.

**Leitor(a) 3:** Por isso José foi de Nazaré, na Galileia, para a região da Judeia, a uma cidade chamada Belém, onde tinha nascido o rei Davi. José foi registrar-se lá porque era descendente de Davi. Levou consigo Maria, com quem tinha casamento contratado.

**Leitor (a) 4:** Ela estava grávida, e aconteceu que, enquanto se achavam em Belém, chegou o tempo de a criança nascer. Então Maria deu à luz o seu primeiro filho. Enrolou o menino em panos e o deitou numa manjedoura, pois não havia lugar para eles na pensão.

**Dirigente:** Vamos ficar de pé e saudar essa boa notícia que o evangelho nos traz cantando.

**Canto:** /: Aleluia, aleluia, aleluia. Aleluia!:/

### Reflexão

**Dirigente:** O texto que estudamos hoje relata, sem muitos detalhes, o nascimento de Jesus.

**Leitor(a) 1:** O evangelista Lucas situa o evento natalino de Jesus dentro de um tempo e de um espaço histórico. Ou seja, Jesus nasceu no tempo em que César Augusto era imperador de Roma e Cirênio era governador da Síria.

**Leitor(a) 2:** César Augusto, o imperador, ganhou fama, riqueza e poder à custa do sofrimento de muitos povos que foram vencidos pelo seu poderoso exército.

**Leitor(a) 3:** Seu governo era de conquista, de imposição e de exploração de todos os recursos econômicos existentes. O povo de Israel experimentou a força e o poder destrutivos desse imperador.

**Leitor(a) 4:** As estruturas de poder que sustentavam o império eram dispendiosas. O exército precisava de alimentos, de armas e de cavalos velozes e bem treinados. Os animais precisavam ser alimentados e, quando morriam na guerra, tinham que ser substituídos.

**Leitor(a) 1:** Havia ainda os gastos exorbitantes do próprio imperador e de sua corte. Todos os funcionários e os chefes das províncias e outras centenas de cargos, todos eram mantidos com os altos tributos rigorosamente cobrados do povo.

**Leitor(a) 2:** A região da Palestina, lugar onde moravam José e Maria, também estava sujeita ao poder exercido pelo imperador romano. Foi de lá que partiu o decreto ordenando o recenseamento.

**Leitor(a) 3:** O imperador queria saber quem eram as pessoas, o que elas faziam e o que elas possuíam. Com esses dados as autoridades pretendiam atualizar e aperfeiçoar os meios de arrecadar os impostos.

**Dirigente:** Pergunta para reflexão:

Há alguma semelhança com a realidade na qual vivemos em nosso município, estado e país? (Tempo breve para refletir e traçar paralelos)

**Leitor(a) 1:** Decretos não podiam ser questionados, mas cumpridos. Por isso José e Maria, sua esposa grávida, tiveram que sair de Nazaré, uma pequena cidade ao norte da Palestina, para ir até Belém, que ficava uns 120 km ao sul.

**Leitor(a) 2:** O texto bíblico não revela de quantos meses era a gravidez de Maria. Também não indica quantos dias durou a viagem. Certo é que foi uma viagem longa e cansativa e, enquanto ainda estavam na cidade, nasceu o bebê.

**Leitor(a) 4:** Maria deu à luz à seu primeiro filho longe do aconchego de casa, longe da família e dos amigos. Ela não tinha uma cama confortável onde pudesse descansar e restabelecer suas forças, não tinha sua mãe ou vizinhas que pudessem ajudá-la nesse momento tão especial.

**Leitor(a) 5:** Jesus não ganhou um enxoval. Nem berço ele tinha. Sua mãe o enrolou em panos e deitou-o num cocho de animais.

**Leitor(a) 6:** O Filho de Deus nasceu como criança pobre e necessitou de colo, de leite materno, de cuidado e do amor de sua família.

**Leitor(a) 7:** Foi assim, de forma surpreendente que Deus em Jesus Cristo assumiu a condição humana e se tornou solidário com todas as pessoas que sofrem.

**Canto:** Quando completou-se o tempo

1. Quando completou-se o tempo de Maria dar à luz,  
/: não havia na cidade, um lugar para Jesus.:/
2. E José de porta em porta nas famílias foi bater  
/: e pediu algum abrigo pra Jesus que ia nascer.:/
3. Encontrou porta fechada, pouso não havia mais,  
/: e Jesus nasceu humilde num abrigo de animais.:/
4. Desce Deus em sua glória e entre a gente quer viver.  
/: Não fechemos nossa porta ao Senhor que vai nascer.:/

**Dirigente:** A época do nascimento de Jesus era uma época muito difícil. O povo estava cansado de lutar. O povo sofria, mas não perdia a esperança. Quando estavam desanimados e abatidos, eles se lembravam da promessa de Deus anunciada pelos profetas. Todo o povo sabia que Deus mandaria um salvador. Os profetas anunciaram, e o povo esperava a chegada do Messias, o salvador. Essa fé, essa confiança acalentavam a esperança do povo.

#### Perguntas para reflexão:

Em nossas próprias dificuldades o que nos mantém de pé?  
Que esperança nos move?

**Dirigente:** A leitura da carta do apóstolo Paulo aos Romanos capítulo 1, versículos 1-7 nos ensina a viver uma esperança comprometida com a boa notícia que recebemos no Natal. Vamos fazer a leitura partilhada da carta.

**Leitor(a) 1:** Eu, Paulo, servo de Cristo Jesus, escrevo esta carta. Deus me chamou e me separou para ser seu apóstolo, a fim de que eu anuncie a boa notícia do Evangelho de Deus.

**Leitor(a) 2:** Há muito tempo essa boa notícia foi prometida por Deus, por meio dos seus profetas, e escrita nas Escrituras sagradas.

**Leitor(a) 3:** Ela fala a respeito do Filho de Deus, o nosso Senhor Jesus Cristo, o qual, como ser humano, foi descendente do rei Davi. E, quanto a sua santidade divina, a sua ressurreição provou, com grande poder, que ele é o Filho de Deus.

**Leitor(a) 4:** Por meio de Cristo, Deus me deu a honra de ser seu apóstolo no serviço de Cristo, para levar pessoas de todas as nações a crer em Cristo e ser obedientes a ele.

**Leitor (a) 1:** Entre essas pessoas estão vocês que moram em Roma, a quem Deus tem chamado para pertencer a Jesus Cristo.

**Leitor(a) 2:** Por isso eu escrevo a todos vocês que estão em Roma, todos vocês a quem Deus ama e a quem tem chamado para ser o seu próprio povo.

**Leitor(a) 3:** Que a graça e a paz de Deus, o nosso pai, e do Senhor Jesus estejam com vocês!

#### Reflexão

**Dirigente:** No centro da carta do apóstolo Paulo e da sua vida está Jesus Cristo. Ele é a razão do seu ministério apostólico. Cristo é aquele que move sua esperança.

**Leitor(a) 4:** A presença de Cristo compromete de tal forma o viver do apóstolo que ele de perseguidor de cristãos se torna o mais corajoso e veemente defensor da fé cristã.

**Leitor(a) 5:** O apóstolo Paulo entende-se como alguém chamado para proclamar a esperança. Não uma esperança qualquer, mas uma esperança fundamentada na vida, morte e ressurreição de Jesus.

**Leitor(a) 6:** Servir a Cristo se constitui para Paulo uma honra e um compromisso: Levar ao conhecimento de todas as nações o evangelho, a boa notícia.

**Leitor(a) 7:** A ressurreição é o centro do evangelho. É a boa notícia que nos ergue quando estamos caídos, que alimenta nossa esperança quando estamos desanimados, que nos conforta em nossas tristezas e dá sentido à nossa vida.

**Leitor(a) 8:** A boa notícia que recebemos no Natal é o evangelho de justiça e de paz vivido e ensinado por Jesus. Essa boa notícia, quando acolhida pela fé, traz consigo uma força capaz de colocar as pessoas em movimento, de comprometê-las com o seguimento a Jesus, como aconteceu com o apóstolo Paulo.

**Leitor(a) 9:** Que a memória do nascimento de Jesus, tão celebrada nesta época, nos desinstale e nos comprometa com a vida nova que Deus deseja para todos os seus filhos e suas filhas. Que os nossos desejos de paz sejam autênticos e acompanhados de ações que promovam a paz entre nós.

**Dirigente:** Glória a Deus nas maiores alturas.

**Todos(as):** E paz na terra entre as pessoas a quem Ele quer bem.

**Canto:** /:Glória, glória, glória a Deus nas alturas. Glória, glória, paz entre nós, paz entre nós.:/

**Oração final:** (abrir espaço para a oração espontânea das pessoas)

**Dirigente:** Querido Deus. Chegamos com o coração em festa para te agradecer pelo presente maravilhoso que recebemos no Natal: Teu filho, Jesus Cristo, nosso Salvador. Senhor, que nossos corações e mentes se abram para acolher na fé o mistério da salvação que chegou ao mundo na fragilidade de uma criança. Ajude-nos a viver a fé cristã de uma maneira totalmente nova e comprometida com a realidade em que vivemos.

Oramos pelas famílias da comunidade. Que nossos lares celebrem o amor, a reconciliação, o perdão e a partilha do pão, rompendo as fronteiras da nossa casa, da nossa igreja e dos nossos círculos de amizade e alcançando as pessoas destituídas do essencial à vida: um lugar acolhedor para morar, o pão de cada dia, vestes, calçados...

Não nos deixe acomodados diante das situações de sofrimento que há ao nosso redor. Anima-nos, ó Deus, a participar da construção do teu reino e compromete-nos com a vida plena e abundante que desejas para todos. Tu que conheces nossas necessidades, acolhe em tua bondade nossa oração quando, unimos nossas mãos, oramos como Jesus nos ensinou: Pai nosso...

**Bênção (cantada):** As pessoas podem se abraçar e cantar a bênção.

/: Que a luz de Cristo brilhe nos envolva em amor e que o seu poder nos venha proteger.:/ Pra sempre e sempre e sempre. Amém.

**Dirigente (Envio):** Vamos com Cristo e sirvamos por Cristo. Amém.

**Canto:** Num berço de palhas

1. Num berço de palhas dormia Jesus,  
O meigo menino que ali veio à luz  
Num rude presépio de noite em Belém,  
enquanto as estrelas brilhavam além.

2. Acorda menino o gado a mugir,  
mas ele não chora, se põe a sorrir!  
Eu te amo, querido menino gentil.  
Vem, guarda também o meu berço infantil.

3. Criança tu foste nascida em Belém,  
por isso as crianças atendes também,  
Desejo ter sempre a meu lado Senhor  
tua presença tão cheia de amor.



## Presépio: lugar de aprendizado

Há um clima no ar. A cidade está diferente. O ritmo é mais acelerado. Para onde olhamos há sinais de que estamos em dezembro, mês do Natal. E a mensagem central do Natal é a vinda do Menino Jesus, representada nos presépios montados nos lares, nas igrejas, nos shoppings.

Pensando bem, a vinda do Salvador não traz isenção de sofrimento ao povo que o aceita como Salvador. Não traz uma vida sem dores, desgraças, acidentes, tragédias. Mas traz uma luz que ilumina os becos escuros de nossa vida, de nossa realidade. Traz uma luz que ilumina a escuridão existencial causada pela inveja, pela crueldade, pela desonestidade e por todos os males que conhecemos e que são causados por nós em pequena ou grande escala. Essa luz traz sentido, orientação e força para viver neste mundo. Sem luz, que é Cristo Jesus, a vida certamente é mais difícil de viver.

Pensando bem, Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu filho para todas as pessoas. Esse gesto amoroso de Deus serve de modelo para amar as pessoas, a natureza e a Deus. Nós sabemos um pouco sobre as pessoas e o que elas são capazes de fazer. Mas Deus conhece o íntimo de cada um de nós e, mesmo assim, não desiste de amar. E ama tão profundamente, que manda seu filho por intermédio de um casal jovem, pobre e que nem dinheiro tinha para pagar uma diária numa pousada. E nós, muitas vezes, não conseguimos cultivar o amor e o respeito pelas pessoas ao nosso redor.

Por isso Natal é um convite que se renova a cada ano para que nos acheguemos ao presépio da família de Deus. Como seria bom se aprendêssemos a simplicidade dos pastores do campo, que foram à estrebaria conhecer Jesus. Como seria bom se aprendêssemos a devoção dos reis que se ajoelharam perante a criança na manjedoura e, apesar de toda a sua pompa e poder, renderam-se ao Menino Jesus.

Que Deus não desista de nos amar e que seu Santo Espírito ilumine corações e mentes para que nossos pensamentos e ações reflitam o amor, o perdão, a tolerância, a solidariedade...

Mesmo tanto tempo depois, o que aconteceu naquela noite na estrebaria em Belém, na Judeia, tem sentido para nós hoje. E enche nosso coração de alegria, de paz e de esperança para viver neste mundo.

João Artur Müller da Silva  
Teólogo e editor da Editora Sinodal

## Conselho Assessor de Diaconia oferece curso de multiplicadores

O Curso de Multiplicadores e Multiplicadoras de Diaconia no Sínodo Rio dos Sinos ocorrerá durante o ano de 2014 entre os meses de abril e outubro. O evento será realizado na sede sinodal em São Leopoldo.

### Motivação

O curso justifica-se à medida que lideranças, ministros e ministras e estudantes das casa de formação teológica confessionalmente vinculados a IECLB almejam por espaços de aprendizagem para conhecer e ampliar seus conhecimentos na área da Diaconia. Tem como objetivo capacitar as e os participantes do curso para ser protagonistas na construção de comunidades diaconais, que se ocupam em acolher e cuidar de todas as pessoas em situação de sofrimento, exclusão e vulnerabilidade. Como resposta à sua vivência de fé em Jesus Cristo, vivenciando o evangelho nas suas ações cotidianas, em comunidade e na sociedade.

### Extensão

Esse curso será ministrado aos participantes em seis etapas. Cada etapa iniciará sexta-feira à noite e encerrará sábado à tarde, com 12 horas-aula por encontro. Espera-se a presença de no mínimo 25 e no máximo 45 pessoas inscritas.

### Temas

- *Diaconia, embasamento bíblico-teológico;*
- *Edificação de comunidade em centros urbanos (trabalho voluntário);*
- *Planejamento e elaboração de projetos diaconais;*
- *Diaconia e a inclusão de pessoas com deficiência;*
- *Gênero e contextualização bíblico-teológica;*
- *Diaconia e visitação.*

### Datas

- 1ª etapa – dia 11 e 12/04/14
- 2ª etapa – dia 02 e 03/05/14
- 3ª etapa – dia 30 e 31/05/14
- 4ª etapa – dia 08 e 09/08/14
- 5ª etapa – dia 05 e 06/09/14
- 6ª etapa – dia 24 e 25/10/14

### Inscrições

As inscrições serão previamente anunciadas e realizadas no Sínodo Rio dos Sinos pelo e-mail: [secretaria@sinodors.org.br](mailto:secretaria@sinodors.org.br) ou por telefone: (51) 35893821 ou (51) 35901062.

O valor da inscrição será de R\$ 20,00 por pessoa. No final do curso serão entregues aos participantes certificados de Curso de Extensão emitidos pela Faculdades EST.

Diaconisa Ms. Silvia Prade Knop  
Coord. do Grupo Assessor  
de Diaconia do Sínodo Rio dos Sinos

## ESCLEROSE MÚLTIPLA

**Entenda como funciona** - As doenças autoimunes - como diabetes, lúpus, vitiligo, artrite reumatoide e esclerose múltipla, entre outras - ocorrem exatamente quando o sistema de defesa deixa de reconhecer o que é próprio e passa a produzir anticorpos contra células, tecidos e órgãos do corpo.

**Esclerose múltipla** - A autoimunidade da esclerose múltipla compromete principalmente a chamada bainha de mielina, que pode ser identificada como uma capa que envolve os nossos condutores nervosos (que levam impulsos do corpo ao cérebro e vice-versa) e que permite uma condução mais rápida e energética dos impulsos nervosos.

No caso da esclerose múltipla, o organismo cria anticorpos contra a bainha de mielina e passa a não reconhecê-la. Pelo comprometimento dessa capa isolante, os impulsos dispersam-se e o indivíduo deixa de ter controle sobre os comandos do cérebro.

Para levantarmos um copo, por exemplo, o cérebro envia um comando que, por meio do sistema nervoso central, atinge o sistema nervoso periférico e chega à mão, realizando o movimento. Para uma pessoa com esclerose múltipla, que não dispõe da proteção da bainha de mielina, esses estímulos serão dispersos antes mesmo de chegar à mão, impedindo a ação.

**Incidência** - A esclerose múltipla acomete, na maioria das vezes, mulheres brancas e indivíduos jovens, que carregam um gene de suscetibilidade. Apesar desse gene, não é uma doença hereditária, manifestando-se sempre de forma isolada. Em todo o Brasil, são cerca de 24.000 pessoas com a doença. Nos Estados Unidos, a incidência é bem maior, atingindo 200 pessoas a cada 100 mil habitantes. Essa variação geográfica ainda não tem uma explicação lógica. O que sabemos é que a doença aparece mais em climas temperados e frios. Geralmente porque a baixa luminosidade durante o ano diminui a proteção imunológica. No Brasil, por exemplo, a incidência nas regiões Norte e Nordeste é mais baixa que no Sudeste e no Sul.

**Diagnóstico e tratamento** - No diagnóstico geralmente, o primeiro sintoma é a perda de visão em um dos olhos, vertigens, desequilíbrio, sensação de formigamento nos membros, perda de força, fadiga e neurites, sintomas que lembram os de um derrame. Para a suspeita de esclerose múltipla, os sintomas devem ter duração de mais de um dia, cabendo ao neurologista excluir a possibilidade de outras doenças. Sintomas aparecem e desaparecem espontaneamente durante semanas. Muitas vezes, um surto pode demorar anos para acontecer novamente. Entre os surtos acontece o período de remissão, em que o indivíduo não apresenta sintoma algum da doença, a forma mais habitual em 90% dos casos.

A esclerose múltipla é sempre ativa e, quanto mais sintomas a pessoa tiver, mais chances de sequelas ela também terá. Quanto mais cedo for iniciado o tratamento, menos chances terá de ficar incapacitada. E se for diagnosticada até o segundo surto, pode melhorar bastante a qualidade de vida do paciente.

Na maioria das vezes, apesar da perda de controle de movimentos, a capacidade de raciocínio do indivíduo com esclerose múltipla se mantém intacta. Já foram diagnosticados casos em crianças, mas são raros.

Na situação de surto, o paciente é tratado com corticoides para diminuir a inflamação. Normalmente são prescritos medicamentos imuno moduladores para o controle do sistema imunológico. Esses são distribuídos pelo Governo e estão na lista dos chamados medicamentos de alto custo. Para os pacientes que apresentam sequelas, o mais indicado é o tratamento com reabilitação multidisciplinar. Para os pacientes gravemente comprometidos, os cuidadores são fundamentais e devem acompanhar de perto o tratamento e o trabalho de reabilitação.

Dr. Charles Tilbery, do Hospital Einstein  
Entrevista adaptada pela Dra. Maria Cláudia Bender

## ECUMENE

### Queniana coordenará o Comitê Central do CMI

Pela primeira vez em 65 anos de sua história, o Conselho Mundial de Igrejas terá uma moderadora. Por unanimidade, o novo Comitê Central elegeu a Dra. Agnes Abuom, da Igreja Anglicana do Quênia, no dia 8 de novembro, durante a Assembleia Geral do CMI em Busan, Coreia do Sul, para coordenar o organismo decisório máximo entre o período das assembleias.

Eleita na sua primeira manifestação como moderadora, Agnes frisou que a voz profética é vital para o ecumenismo do século XXI e da igreja no mundo de hoje. Agnes substitui no posto o pastor luterano brasileiro Walter Altmann.

"Minha oração aberta é que vamos avançar juntos nos próximos anos, apesar de nossas diversidades, que têm o potencial para nos dividir", disse a escolhida. O CMI, agregou, "vai continuar a ser um instrumento para a prestação de um espaço seguro para todos os que podem vir e partilhar as suas esperanças, aspirações e visões e voz profética".

Abuom serviu no Comitê Executivo do CMI, representando a Igreja Anglicana do Quênia, e foi presidente do organismo ecumênico de 1999 a 2006 pelo continente africano. Ela também é consultora de desenvolvimento e coordenadora de programas de ação social para a sociedade civil e religiosa em toda a África.

O Comitê Central escolheu ainda dois vice-moradores: a bispa Mary Ann Swenson, da Igreja Metodista Unida, dos Estados Unidos, e o patriarca ecumênico de Constantinopla, Dr. Gennadios de Sassima.

Gennadios é professor de Teologia e terá seu segundo mandato como vice-moderador. Ele está envolvida em diálogos bilaterais entre ortodoxos com a Igreja Católica romana e com as igrejas luteranas.

Swenson foi ordenada ao ministério da Igreja Metodista Unida em 1973 e eleita bispa em 1992. Ela preside a Comissão Geral da Igreja sobre a Unidade dos Cristãos e Assuntos Inter-Religiosos.

[www.alcnoticias.net](http://www.alcnoticias.net)

### Crianças celebram o Advento na Comunidade Bom Pastor

Um encontro especial de Advento reuniu 25 crianças e suas famílias na Comunidade Bom Pastor, em Novo Hamburgo, no dia 30 de novembro. A história do nascimento de Jesus foi seguida pela entusiasmada confecção de uma coroa de Advento, inspirada na ideia original. O grupo utilizou uma roda de carroça, galhos verdes, velas grandes para os domingos e velas pequenas para os demais dias que antecedem o Natal. Depois do lanche, as crianças divertiram-se no ginásio de esportes da comunidade.



Jaime Jung

## Comunidade São Mateus Porto Alegre

*procura casal, acima de 35 anos, para Zeladoria*

**Informações e contato**  
**Fone (51) 3268-1212**

## OASE SINODAL

### Seminário de avaliação e planejamento

Nos dias 12 e 13 de novembro, as presidentes e coordenadoras de grupos de OASE da área do Sínodo Rio dos Sinos estiveram reunidas com a diretoria da OASE Sinodal em Seminário de Avaliação e Planejamento para 2014 no CECREI em São Leopoldo.



Fotos: Edson E. Streck

O pastor Jaime Jung fez a meditação inicial. A palestra principal ficou com Marguit Carmem Goldmeyer, coordenadora de Pós-graduação do Instituto Superior de Educação Ivoti, cujo tema foi "Ensino na Confessionalidade Luterana". A senhora Marlene Zizemer Gaede explanou sobre suas atividades relacionadas a formas saudáveis de cuidar da saúde, alimentação, plantas medicinais, jejum e desintoxicação, dispondo-se a ministrar cursos.

O Pastor Sinodal Edson Edílio Streck esclareceu o novo Código Civil e a OASE, setor de trabalho da IECLB, diante da dificuldade de várias instituições terem o mesmo CNPJ da IECLB.

Na noite da terça-feira, dia 12, houve a celebração eucarística com o pastor Maurício Haacke e apresentação do monólogo sobre Catarina von Bora por Elisabeth Faber.



Marguit Carmem Goldmeyer falou sobre confessionalidade luterana



Marlene Zizemer Gaede falou sobre os cuidados com a saúde

Após o culto, houve um momento de confraternização, e muitos amigos antigos puderam reencontrar-se e conversar. A emoção era visível, e os testemunhos de fé e de trabalho deram o tom para a noite. A história desses 30 anos foi documentada em fotos, que foram exibidas durante o culto e a confraternização. A Comunidade Martin Luther, através de seu presidente Alberto Kich, alegra-se e agradece a Deus por poder agradecer.

Nair Lory Klein Nyland  
Presidente da OASE Sinodal



Jaime Jung

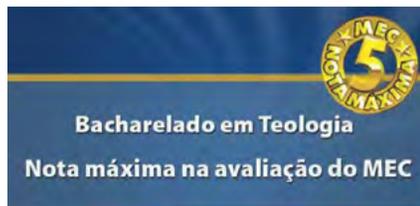
## Casa dos Óculos

Korndörfer® 123 anos

Rua Independência, 133 - São Leopoldo - Fone: 3592.3554 - Cel: 9281.6746

AZZARO <small>PARIS</small>	Johnson & Johnson	Bausch & Lomb
VARILUX®	VOGUE <small>EUROPE</small>	Pierre Cardin® <small>PARIS</small>
R <small>RODENSTOCK</small>	Ray-Ban <small>GENUINE SINCE 1937</small>	ZEISS

## Curso de Teologia da Faculdades EST é avaliado com nota máxima pelo MEC



Nota 5, numa escala de 1 a 5, foi comemorada por professores, funcionários e estudantes

Comissão do Ministério da Educação (MEC) atribuiu nota máxima ao Bacharelado em Teologia da Faculdades EST, de São Leopoldo (RS). A comissão, formada pelos professores doutores José Antonio Trasferetti e Gilbraze de Souza Aragão, visitou a instituição entre os dias 25 e 27 de novembro e o resultado foi divulgado na sexta-feira dia 29.

Coordenador do curso, o Prof. Dr. Rodolfo Gaede Neto destacou que a excelência acadêmica do Bacharelado em Teologia é fruto de uma história que vem sendo percorrida desde 1946, assim como do trabalho conjunto dos diferentes setores que integram a instituição.

"A manutenção da nota máxima atribuída pelo MEC está diretamente associada à história, à tradição e à experiência da EST, somadas ao trabalho coeso de um corpo docente reconhecido no Brasil e no cenário internacional", ressaltou Gaede Neto.

O coordenador também enfatizou que, desde a última visita do MEC há 5 anos, a EST realizou grandes in-

vestimentos na acessibilidade dos prédios, na compra de livros para a biblioteca, assim como na adequação das referências bibliográficas às normatizações do Ministério da Educação.

As considerações finais da comissão de avaliadores ressaltaram a importante inserção comunitária da EST enquanto instituição prestadora de um serviço evangelizador encarnado no contexto social, promovendo a pesquisa e capacitando agentes para a militância religiosa e sociopolítica.

Em relação ao corpo docente, a comissão destacou a titulação e o tempo de dedicação dos professores, assim como a vinculação desses com a realidade social e com o desenvolvimento de novas áreas de pesquisa no campo teológico.

A riqueza histórica e ambiental do campus da EST também foi mencionada no relatório final. Segundo os avaliadores, os prédios vêm recebendo melhorias arquitetônicas ao longo do tempo e estão plenamente adequados para uso escolar.

Micael Vier Behs  
Jornalista

## Crianças são coadjuvantes na Celebração Sinodal de Advento

Tudo pronto para a celebração de Advento na sede sinodal: Coroa de Advento, projetor multimídia, músicos, pastor sinodal, mas... e os anjos? Já que eles foram o tema da reflexão deste ano, alguém tinha que resolver esse problema. Tudo programado! Cadê as crianças? E lá foram elas para a frente da Coroa de Advento e começaram a trabalhar. Muitos anjos. Uns mais bonitos do que os outros. Enquanto a história de Natal e dos anjos, lembrando Ló e Elias, no Velho Testamento, e José e Maria, no Novo Testamento, ia sendo contada e ilustrada com imagens no telão, os anjos foram sendo criados pelas crianças. Que alegria!



Heitor Meurer

**MAIS FORTE – MAIS BONITA – MAIS COMPLETA**  
\* Capa estofada com espuma, revestida em courvin, colada e costurada (sem espiral)



**AGENDA SINODAL  
2014**

**ATENÇÃO COMUNIDADES**  
Peçam agendas adicionais ao custo de R\$ 5,00 cada  
[secretaria@sinodors.org.br](mailto:secretaria@sinodors.org.br)  
3037-7527 ou 3589-3821

## TEMA DO ANO 2013 Eu vivo comunidade

Esta coluna é destinada ao tema do ano para que as comunidades e paróquias partilhem, com fotos e textos, suas principais atividades, ilustrando o "EU VIVO COMUNIDADE" do tema da IECLB neste ano de 2013.



### Paróquia Maria Madalena, de Alvorada

A paróquia tem sua ênfase nas áreas missionária e diaconal, valorizando a comunhão, a partilha e a integração dos membros e participantes. Somos comunidade acolhedora e que vai ao encontro das pessoas em sua realidade.

O tema do ano de 2013 desafiou-nos à reflexão e inspirou-nos à ação, onde vivenciamos dois momentos especiais de convívio e partilha.



Fotos: Arquivo Paróquia Alvorada

Em setembro, celebramos o passa-dia com as famílias da comunidade, que foram motivadas a convidar outras famílias para passar o dia conosco. Todos partilharam o chimarrão, os alimentos e as suas histórias de vida. Tivemos 4 famílias "novas" que conosco celebraram o momento de culto, de integração, comunhão de mesa e da gincana. Crianças, jovens, homens, mulheres e idosos num dia especial em meio à natureza. E como diz o salmista: *Como é bom e agradável que o povo de Deus viva unido (Sl. 133.10)*. O passa-dia deixou saudades e com certeza será repetido no próximo ano.



No dia 17 de novembro, celebramos os 36 anos com um culto festivo com a presença do Pastor Sinodal Edson Streck. Após o culto, foi oferecido um delicioso almoço. Como sempre, os membros da paróquia dedicaram-se muito à organização e preparação dos alimentos e à acolhida.



Muitas mãos construíram esse espaço onde hoje nos reunimos. Muitas pessoas acreditaram que ser IECLB aqui em Alvorada era possível e hoje têm certeza disso, reafirmando com fé: Somos comunidade! Muitas pessoas continuam lutando pela causa do evangelho com seu tempo, dom e talentos!

Pastora Elfi Rehbein

## PARA PENSAR

## Medo ou amor?

Certamente se eu perguntasse você se prefere aprender por medo ou por amor, você me responderia que é por amor. Certo?

É que até alguns anos éramos ensinados por medo. Sim? Fazíamos as coisas e mesmo aprendíamos por medo. Medo de surras. Medo de inferno. Medo de que Deus iria castigar.

Aí fizemos a revolução em nossa vida. Decidimos parar de ter medo. Declaramos que inferno não existe ou é a nossa vida aqui. Decidimos que nossos filhos não seriam mais educados por medo. E me pergunto se, ao invés de educá-los com amor, muitas vezes não os educamos com a indiferença. Explico.

A falta de medo pode ser um perigo. Penso que minha vida é um jogo de computador. Se perder, reseto e recomeço. E aí vejo tanta gente descuidando da vida no trânsito, nos relacionamentos, no sexo, na saúde. A falta de um pouquinho de medo faz filhos ignorarem ou maltratarem seus professores e mestres, desrespeitarem pais. Perder totalmente o limite e a noção do que pode prejudicar a própria vida ou a de outro. Estou certo?

Mas tem gente que gosta de medo. Entra atrás de profecias que falam de fim do mundo. Regozijam-se com discursos inflamados de pregadores que falam apenas dos tsunamis, das desgraças, dos sinais dos tempos e que falam para investir todo o seu dinheiro em Deus, pois o mundo vai acabar.

E tem gente que apenas fala de amor. Que você é filho e filha de Deus e tem o direito de exigir de Deus uma postura a seu favor. E aí são incentivados a negociar com Deus, como se fosse possível comprá-lo. Meu Deus, isso é o fim do mundo mesmo.

Então! Nem tanto cá, nem tanto lá. Medo na dose certa é bom. Medo de matar me faz dirigir com segurança. Medo de doença me faz ter uma vida moral correta. Medo em demasia me faz travar. Medo na medida certa vai me lembrar de que como cristão espero e luto por uma sociedade diferente, fraterna e livre. Faz lembrar que pecado continua pecado, não importa o tamanho. Que, se amo a Deus, obedeço a seus mandamentos.

Mas prefiro que isso aconteça por amor. Por perceber o amor de Deus por mim é que vivo uma vida de respeito por mim mesmo e pelo outro. Por amor percebo que minhas atitudes valem mais que minhas palavras. Que, por amor, entendo que Deus jamais quer destruição, mas construção. E que se o mundo acabasse hoje, estaria feliz, pois confio em Deus. Por amor posso ensinar meus filhos o valor da oração, da meditação, de ir à igreja, de ser uma pessoa de bem. Por medo eu obedeço. Por amor eu penso, reflito e sou consciente de minha vida.

*Pastor Ezequiel Schacht  
Com. Evang. Martim Lutero  
em Canudos, Novo Hamburgo*

## Encontro Sinodal de paramentos

O terceiro encontro da oficina de paramentos no âmbito do Sínodo Rio dos Sinos aconteceu no dia 30 de novembro na Comunidade de Canoas, reunindo dezoito mulheres. Foi bonito e envolvente ouvir as histórias de como cada uma das mulheres presentes desenvolveu a sua habilidade com as mãos, com os tecidos, os fios e as cores. E agora, diante da possibilidade de colocar esse dom a serviço da igreja, para a contemplação da beleza de Deus no templo, elas se enchem de motivação, alegria e inspiração.



*Alguns dos projetos vieram quase prontos e outros apenas no desenho*



A oficina teve três momentos principais: a meditação e apresentação, conduzidas pela integrante da comunidade de Canoas, Elaine Brust; uma parte teórica sobre o Ano Litúrgico, apresentada pela Cat. Erli Mansk, coordenadora de liturgia da IECLB, e uma parte prática com a apresentação dos projetos de antepêndios pelas participantes.

O próximo encontro será realizado na Comunidade Evangélica Ferrabrás – Vida Nova, em Sapiranga, no dia 3 de maio de 2014 e será dedicado à arte do paramento em patchwork.

*Cat. Erli Mansk - coordenadora*

PALAVRA DA DIRETORIA  
Onde está a igreja?

O tema do ano de 2014 da IECLB remete-nos à missão urbana, assunto que já vem sendo tratado nas atividades e cursos oferecidos em nosso Sínodo há mais tempo. Como tema, as frases “Vias em comunhão – Vidas em comunhão” e o “D” de Deus centralizado, remetendo ao fato de que Deus é o centro, aquele que reúne todas as vias e caminhos em si mesmo. Ainda, no cartaz, um conglomerado de edificações identifica que estamos na cidade. E mais abaixo, pessoas circulando desordenadamente, perdidas.

Mas uma pergunta salta aos olhos de quem observa o cartaz: onde está a igreja? Esta cidade não tem igreja? De fato, não há uma edificação com características de igreja! E isso é proposital: temos que nos perguntar sobre a relevância de uma igreja em uma cidade!

Voltando na história, nas cidades mais antigas (isso inclui Porto Alegre e diversas cidades em nosso Sínodo), a praça central – núcleo inicial da cidade e símbolo do poder na mesma – era ocupada pela prefeitura, igreja e comércio ou Justiça ou teatro, etc. O que isso caracterizava era o centro do poder da cidade. E lá estava a igreja, mostrando sua presença.

As cidades modernas já afastaram as igrejas do centro do poder, deslocando-a para um segundo plano. Já não tem mais espaço para a igreja no círculo do poder. Estamos fora da área de influência.

Eis a pergunta básica: que significado, que reconhecimento, que valores éticos, morais e proféticos temos como igreja em nossa cidade? Somos reconhecidos como Igreja de Jesus Cristo ou somos apenas mais uma instituição da cidade? Onde estão a presença e influência de nossas igrejas nas cidades? Nosso comportamento é de “conformação com o mundo” ou de “transformação pela renovação da nossa mente” (Romanos 12.2)? Trazemos uma proposta alternativa para os confusos cidadãos?

Quando nos reunimos para pensar nossas comunidades e planejar as atividades, propósitos e planos, quanto tempo investimos para pensar que nós mesmos e nosso comportamento fora dos muros da igreja será a leitura que as pessoas farão do que acontece intramuros? Essa é a compreensão que eles terão do evangelho.

Nosso desejo, como diretoria do Conselho Sinodal, é que, em 2014, reflitamos sobre nosso papel na cidade: nossas vias de comunhão, nossas vidas em comunhão, e Deus sendo aquele que centraliza, liga e dirige todas as nossas vias e vidas. Como pessoas e como comunidades de Jesus Cristo.

Deus, que é o início e fim de tudo e todos, nos abençoe nessas tarefas. E nos use para trazer paz às cidades e às pessoas das cidades.

*Em Cristo,  
Ingo Ronald Brust  
na presidência do Conselho Sinodal*

**LAUXEN**  
TRANSPORTE E TURISMO

**Aeroporto - Passeios - Eventos**  
Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas

(51) 8115.4994  
(51) 9786.4390  
(51) 8508.8389

f lauxen.turismo  
lauxenturismo@hotmail.com

**QUEM FAZ PARTE DO SÍNODO?**

Este espaço serve para que nossas comunidades e paróquias falem de sua realidade.

## Comunidade de Butiá

*Ouve, Senhor, a minha oração, dá ouvidos à minha súplica; responde-me por tua fidelidade e por tua justiça. Sl. 143.1*

O salmista no versículo acima suplica a atenção de Deus, pois tem certeza de que a sua resposta é fiel e justa. Como comunidade, nós temos experimentado a fidelidade e a justiça desse bondoso Deus. De fato, ele responde as nossas orações.



*O trabalho de células e discipulado acontece diariamente, e os grupos reúnem-se toda semana*

Fotos: Arquivo Comunidade de Butiá

### Ainda jovem

A Comunidade Evangélica de Butiá teve início no ano de 2007 através de um projeto missionário feito pela Missão Zero. Hoje ela tem cerca de 120 membros, e a presença nos cultos varia entre 80 e 130 pessoas. Os cultos são celebrados todos os domingos a partir das 19h30.



Estudo na localidade de Quitéria

### Destaques na programação

No dia 20 de setembro, a comunidade realizou o 3º Encontro de Casais sob o tema *A história de nós dois*, reunindo vinte casais. Airton e Cláudia Palm foram os palestrantes. Na parte da tarde, pessoas foram atendidas pela Dra. Cláudia Palm.



Também foi celebrado um *culto crioulo* com a presença do grupo Mc'Coys, que aconteceu na Quitéria, distrito de São Jerônimo, onde a comunidade tem um ponto de pregação.



Neste mapa do Rio Grande do Sul, temos identificada a área de abrangência do nosso Sínodo.

A cada edição, uma comunidade ou paróquia será destaque.



### Atividades recentes

Nos dias 19 e 20 de outubro aconteceu o quinto retiro de mulheres sob o tema *A mulher segundo coração de Deus*. A palavra foi dirigida por Elania Domingos. Cerca de trinta mulheres estavam reunidas. Para cinco delas este retiro foi o primeiro de muitos, testemunho de uma das entusiasmadas participantes. No domingo à noite, elas puderam compartilhar e testemunhar as experiências vividas no retiro, motivando e encorajando outras, pois, segundo elas, foi muito edificante.

No final de semana de 30 de novembro e 1º de dezembro foi realizado o retiro dos homens. Um tempo com muita descontração, estudo da Palavra, alegria e muita pescaria. Quinze homens estiveram participando do encontro sob o tema "Eu escolho ser santo", que saíram de lá com o propósito de a cada dia buscar em Jesus a santidade.



Todas as terças-feiras nos reunimos no templo para um tempo de oração. Ali as pessoas trazem as suas súplicas, seus pedidos e agradecimentos. Orar e buscar a direção de Deus tem sido um diferencial para a nossa comunidade. Aprender a confiar em sua vontade tem sido a melhor escolha que temos feito aqui em Butiá. Missª Tadeu Domingos